



“ DOIS PASSOS PARA O LIVRAMENTO ”

Pr. Alexandre Augusto
Igreja do Evangelho Quadrangular - Itajubá/MG



Texto:

Salmo - 37

39. Mas a salvação dos justos vem do Senhor; ele é a sua fortaleza no tempo da angústia. **40.** E o Senhor os ajudará e os livrará; ele os livrará dos ímpios e os salvará, porquanto confiam nele.

OBS: O plágio se configura quando se retira, seja de livros ou da internet, ideias, conceitos ou frases de outro autor (que as formulou e as publicou), sem lhe dar o devido crédito ou sem citá-lo como fonte de pesquisa.



◆ INTRODUÇÃO

Um homem passeando descalço pela mata teve um corte profundo em um de seus pés, e em minutos o corte ficou avermelhado e aquele homem pegou um pedaço de tecido limpo e tapou a ferida e continuou seu passeio, mas logo o ferimento infeccionou e a infecção subiu para sua corrente sanguínea e tempos depois ele morreu de infecção generalizada. É notório que ele deveria logo ter procurado ajuda especializada, fazer a limpeza do local, colocar um curativo para proteção e tomar medicamentos corretos. **Mas o que realmente eu quero dizer sobre isso? Medidas paliativas podem até ajudar por um espaço pequeno de tempo, mas não irão resolver seu problema.**

O mundo está vivendo um período muito difícil e não é diferente no Brasil. Estamos em um tempo de morte e de muita tristeza por todos os lados. Parece-me que a tristeza é palpável de tantas mortes por causa de um vírus (COVID-19). Nos anos de 2020 e 2021 até hoje (Março/2021) estamos vendo não poucos, mas muitos pais enterrando filhos e isso não é normal nessa amplitude. Então tenho uma pergunta não quer se calar: "**De quem é a culpa?**". Sim! Existe um culpado! Sempre haverá um culpado, um responsável pelo ocorrido. Não estou dizendo ou afirmando que seja um vírus fabricado para matar, pois ninguém tem provas disso.

Vou fazer uma afirmação com toda responsabilidade sobre esse tempo. **A CULPA É DA IGREJA!** Sim! Pois hoje estamos usando o versículo de II Crônicas 7:14, mas nos esquecemos de pronunciar o verso que vem antes (Vr.13). A igreja não precisa do mundo, mas é o mundo que precisa da igreja, mas a igreja deixou que uma parte do mundo entrasse nela. A igreja se preocupou mais com ensinamento sobre prosperidade e vitórias fazendo com que as ovelhas se tornassem membros de uma igreja terrena e mundana, pois quem espera somente para essa vida é o mais miserável dos homens (**ICo.15:19**). Perdemos nossos jovens que acabaram por amar mais o mundo do que a casa de Deus. Sim! A igreja se distanciou do caminho reto e criou atalhos para tentar agradar a Deus e mais a si mesma. Homens deixaram de pregar a palavra da salvação, a palavra que combate o pecado, que ensina a obediência para se enriquecerem às custas das lãs das ovelhas. As igrejas estão cheias de casais onde homens e mulheres estão em seus segundos, terceiros até quartos casamentos, mas não se pode falar nada, pois eles são dizimistas.

Precisamos de uma saída! E certamente ela existe, pois ainda há esperança para os que querem e essa saída está na palavra de Deus, pois o Eterno sabia que iríamos chegar no mais fundo do poço e então ele deixou tudo escrito para que nós votássemos ao caminho.

Você não vai gostar muito do estudo que vai ler. Mas fique aí! E se posicione diante de Deus depois tire suas conclusões sobre o estudo.



◆ CONTEXTO

O contexto é o que nós estamos vivendo, mortes, choros, tristeza, prantos, lamentos, ranger de dentes. É esse tempo que estamos vivendo, é nesse contexto que estamos inseridos no momento.

No final do ano de 2019 apareceu um vírus na China que começou a se espalhar pelo mundo. Um vírus pouco conhecido que ataca os pulmões causa infecção e coágulos no sangue matando em pouco tempo. Alguns países logo correram e se prepararam, mas como sempre o Brasil encontrou pessoas mais interessadas em se enriquecerem e a fazerem politicagem do que salvar seu povo. Em 2020 veio a primeira onda, mas no Brasil só foi difundido e alertado sobre a doença depois do carnaval, isso para não atrapalhar o miserável Estado do Rio de Janeiro, e assim muitos morreram. Em 2021 veio a segunda onda, como é de praxe em uma pandemia, e agora a mortandade foi ainda maior. E com a chegada da pandemia vimos a aparição dos profetas do caos, pois no Brasil é somente nessa época que eles aparecem, dizendo: *"Deus falou comigo!"*; *"Eu sou profeta de Deus!"*. Mas o pior é ver a igreja indo para a frente de hospitais orar e tirando fotos para colocar em redes sociais. Pastores só agora indo para os montes, mas antes tem que mostrar o que vai e o que fez nas redes sociais. Pura hipocrisia! Isso é o mesmo que colocar o pano em cima do corte profundo como fez o homem da nossa história no começo; ajuda, mas não resolve.

Então não quero ser soberbo ao ponto de dizer nesse estudo que Deus falou comigo, mas algo tem incomodado meu espírito e tenho alertado alguns pastores amigos, com os quais tenho mais liberdade. Então agora quero redigir esse estudo que denominei **"DOIS PASSOS PARA O LIVRAMENTO"** e logo postá-lo e espero que cada leitor viva e compartilhe.

Mas por que dois passos e não duas portas ou duas chaves, ou até mesmo dois conselhos? Quando o filho chamado pródigo deixou a casa de seu pai (**Lc.15:11-32**) ele vai seguir um caminho que o leva para longe, mas ao passar por maus momentos ele se recorda de tudo que tinha na casa de seu pai e o desejo é de voltar, e agora ele tem que investir todo seu esforço para retornar até a casa do velho pai.

São nossos passos que nos conduzem de volta, pois são as escolhas erradas ou as omissões de não fazer o que é certo que nos fazem distanciarmos da presença do Eterno. Então por um longo tempo andamos como: *"Pequenas empresas; grandes negócios!"* e agora precisamos voltar para a casa do pai e se não dermos os passos certos poderemos seguir em uma direção ainda mais perigosa e danosa para nós. Por isso escolhi o nome desse estudo de passos que nos dará livramento da angustia que estamos passando, desse período onde a morte anda de braços dados com Satã pelas ruas rindo da cara da igreja, onde o choro e a tristeza são palpáveis.



O PRIMEIRO PASSO

Toda volta é um novo recomeço e todo começo é um novo esforço. Se houver um começo então precisamos investir esforço para que não fiquemos somente no começo. Dizem que o primeiro passo é o mais difícil, mas eu não acho. Vejamos o ensinamento.

Primeiro exemplo:

o DANIEL - 3:1-30

Esse capítulo traz outro fato marcante conhecido por todos os cristãos, mas o fato de conhecer um texto bíblico é paliativo, não resolve seu problema, precisamos conhecer e praticar. O fato é que três jovens chamados Hananias, Mizael e Azarias, também conhecidos pelos nomes de Sadraque, Mesaque e Abdnego que foram também levados cativos juntamente com Daniel na mesma invasão de Nabucodonosor eram agora jovens sábios servindo na Babilônia. Porém certo dia o coração do rei Nabucodonosor se encheu de vaidade e soberba e então ele mandou construir uma grande estátua de ouro com sua imagem e decidiu que todos os seus povos deveriam se curvar diante dela no dia da inauguração.

Mas havia entre os povos os três jovens, amigos de Daniel (*acredita-se que Daniel estivesse em uma viagem*) que decidiram que não se curvariam diante da estátua uma vez que seus joelhos só se dobravam diante do Senhor Eterno. E mesmo diante das ameaças do rei eles decidiram não se curvarem.

Eu fico a pensar uma coisa; eles poderiam combinar o seguinte: *"Vamos nos ajoelhar e ao invés de adorarmos a estátua nós adoramos ao Eterno. Assim ninguém precisa saber, e o rei Nabucodonosor não ficará irado conosco e Deus também não se importará, pois o estaremos adorando"*. Mas não foi assim, pois eles sabiam que a Deus ninguém engana, Ele conhece o coração do homem. Assim eles foram jogados em um forno super aquecido, mas nenhum dano lhe aconteceu e ao saírem nem cheiro de fumaça havia neles. Mas qual teria sido o motivo desse livramento?

Dn.3:16. Responderam Sadraque, Mesaque e Abednego, e disseram ao rei Nabucodonosor: Não necessitamos de te responder sobre este negócio. 17. Eis que o nosso Deus, a quem nós servimos, é que nos pode livrar; ele nos livrará da fornalha de fogo ardente, e da tua mão, ó rei. 18. E, se não, fica sabendo ó rei, que não serviremos a teus deuses nem adoraremos a estátua de ouro que levantaste.



Veja que a visão dos três jovens não estava na fornalha, pois é melhor obedecer a Deus do que a homens. Assim eles sabiam que em seus próprios corações teriam traído ao Eterno caso se curvassem mesmo em uma suposta adoração a Deus.

A igreja está se dobrando diante do que é mais prejudicial a ela no Brasil, a idolatria. Falo isso sobre o nosso natal, que acontece em data romana e tem um demônio que dá presentes vestido de vermelho. E o que dizer da Páscoa onde as igrejas dão chocolates nas escolas dominicais ao invés de dar ervas amargas no dia certo. Nossas festas são "Arraias gospel" quando deveríamos cumprir as festas e o calendário bíblico. Mas muitos vão falar: "Isso não tem nada haver!". Mas isso é mera desculpa de um líder que não quer seguir a palavra de Deus e estando dentro da igreja está desviado do caminho da verdade e da obediência.

Segundo exemplo:

o DANIEL - 6:1-28

O capítulo citado nos relata que houve um homem muito conhecido no céu e na terra cujo nome era Daniel (*Deus é meu juiz*) que ainda jovem foi levado para a Babilônia por Nabucodonosor onde terminou seus dias. Mas antes nos deixou muitos ensinamentos e um deles está no contexto que reza sobre quando Daniel foi jogado na cova dos leões.

Homens malignos armaram contra Daniel para o matarem, mas contra um homem que tinha as atitudes que ele tinha ninguém poderia ser bem sucedido no desejo de mata-lo. E aparentemente o plano maligno deu certo e Daniel foi jogado na cova dos leões, mesmo sendo Daniel um amigo do rei Dario.

Como sabemos Deus enviou um anjo que impediu que os leões comessem a Daniel (**Dn.6:22**). Quando o rei Dario viu o livramento de Deus para Daniel logo ordenou que os homens que tramaram contra Daniel fossem jogados aos leões junto com suas famílias e fez um decreto para que todos temam e tremam diante do Deus de Daniel.

Mas o que teria dado a Daniel o crédito para receber um livramento dessa magnitude? Certamente foi o motivo que também seus algozes usaram para tentar condená-lo. Vejamos.

Dn-6:10 - Daniel, pois, quando soube que o edito estava assinado, entrou em sua casa (ora havia no seu quarto janelas abertas do lado de Jerusalém), e três vezes no dia se punha de joelhos, e orava, e dava graças diante do seu Deus, como também antes costumava fazer.



Veja que todos os dias três vezes ao dia Daniel entrava em seu quarto abria a janela que dava para direção de Jerusalém e orava a Deus dando graças por tudo e a bíblia é enfática em citar confirmando que isso ocorria por três vezes ao dia **"Como também antes costumava fazer"**. Então nem mesmo diante de um decreto humano Daniel deixou de fazer o que era para ele algo de suma importância. Agora vejamos mais um exemplo importante.

◆ O SEGUNDO PASSO

Agora é só pegar o embalo do primeiro passo que o segundo passo passa a ser uma consequência para a caminhada rumo aos braços do Pai que irá nos dar vestimentas novas, por sandálias em nossos pés e nos presentear com um anel nos dedos, pois vestes são **PROVISÃO**, sandálias são **DIREÇÃO** e o anel é **AUTORIDADE**, coisas essenciais que estão em falta da igreja de nossa geração, pois cada ministério puxa para um lado e ninguém sede à vontade do Senhor. Vejamos os exemplos bíblicos.

Primeiro exemplo:

○ Neemias - 1:1 – O Copeiro

A história agora não tem profeta titular, mas tem um copeiro e um rei. O relato é que esse copeiro estava servido o rei Ataxerxes em Suzã capital da Pérsia. Porém certo dia esse copeiro recebe a visita de seu irmão Hanani que veio da cidade de Jerusalém. Assim Neemias logo pergunta por seu povo e a resposta não é nada agradável, pois todos os que estavam em Jerusalém viviam em grande miséria, desprezo e vergonha. Isso mexeu com o coração do copeiro do rei que passou a ficar triste, o que era um risco para sua vida uma vez que se apresentar para servir o rei triste era passivo de morte. Então o copeiro Neemias faz uma oração a Deus que muito me chamou atenção (*do verso 5 ao 11*) Veja.

Neemias – 01:06. Estejam, pois, atentos os teus ouvidos e os teus olhos abertos, para ouvires a oração do teu servo, que eu hoje faço perante ti, dia e noite, pelos filhos de Israel, teus servos; e faço confissão pelos pecados dos filhos de Israel, que temos cometido contra ti; também eu e a casa de meu pai temos pecado. 07. De todo nos corrompemos contra ti, e não guardamos os mandamentos, nem os estatutos, nem os juízos, que ordenaste a Moisés, teu servo.



Mas o que mais deve tocar nossos corações é que Neemias diz em sua oração, que moveu céus e terra, mas o tempo verbal é diferente. Ele diz: *"Eu faço confissão dos pecados de Israel; que temos cometido contra ti, também e a casa de meu pai temos pecado!"* Vejamos que ele se inclui nos pecados de Israel, mas ele sempre viveu em Suzã, então como teria culpa dos erros de Israel por estar naquelas condições?

Ele assumiu a posição de intercessor pelo seu povo, pois hoje estamos vendo a geração passada caminhado por caminhos que pensavam serem caminhos retos e vivemos um tempo de morte e falência de igrejas. Isso sim é a verdadeira compaixão, pois assim Deus o levantou como um verdadeiro reconstrutor e libertador da situação em que Jerusalém estava vivendo naqueles dias, assim como nós nos dias de hoje. E certamente não existe um intercessor se realmente ele não for movido de compaixão.

Segundo exemplo:

o I REIS - 21:17-29 – O rei Acabe

Nesse contexto vemos o próprio Eterno enviar o profeta Elias até o rei Acabe para lhe informar que ele iria morrer e que não lhe haveria uma posteridade, pois Acabe havia chegado no auge da desobediência e muito se desviado dos caminhos do Senhor. Mas o rei Acabe que conhecia o que era certo, mesmo estando no caminho errado (*se parece com a igreja de hoje*) resolve tomar uma atitude fantástica, mas não uma atitude qualquer, e sim fazer algo que resultasse em uma vitória para sua vida, pois certamente ninguém em sã consciência deseja a morte.

I Reis – 21:27. Sucedeu, pois, que Acabe, ouvindo estas palavras, rasgou as suas vestes, e cobriu a sua carne de saco, e jejuou; e jazia em saco, e andava mansamente. 28. Então veio a palavra do Senhor a Elias tisbita, dizendo: 29. Não viste que Acabe se humilha perante mim? Por isso, porquanto se humilha perante mim, não trarei este mal nos seus dias, mas nos dias de seu filho o trarei sobre a sua casa.

Espantosamente o rei Acabe que estava com a sentença proferida pela boca de Deus resolve se humilhar diante da face de Deus, pois a bíblia descreve que o rei rasga suas vestes e se cobri de pano de saco e jejua, e passou a andar mansamente, indicando que agora buscou a caminhar dentro de uma legalidade para com a vontade do Eterno, e o mais importante é que tudo isso nos mostra o que todo decreto contra nossas vidas mesmo os proferidos da boca do Senhor pode ser sim revogado.



Terceiro exemplo:

o II REIS - 20:1-11 – O rei Ezequias

O texto descrito acima é outro bom exemplo para que a igreja de hoje aprenda a fazer o que é certo. Veja que novamente um outro profeta é enviado a um outro rei, agora o profeta é Isaías e o rei é Ezequias, porém o rei Ezequias foi um monarca superior ao rei Acabe em suas atitudes, mas mesmo assim o Senhor manda Isaías até sua presença para lhe dizer que arrumasse toda sua casa a colocando em ordem porque morreria. Mas o rei Ezequias resolveu não ficar parado, mas tomou uma atitude. Vejamos:

II Reis – 20: 01. Naqueles dias adoeceu Ezequias mortalmente; e o profeta Isaías, filho de Amós, veio a ele e lhe disse: Assim diz o SENHOR: Põe em ordem a tua casa, porque morrerás, e não viverás. 02. Então virou o rosto para a parede, e orou ao Senhor, dizendo: 03. Ah, Senhor! Suplico-te lembrar de que andei diante de ti em verdade, com o coração perfeito, e fiz o que era bom aos teus olhos. E chorou Ezequias muitíssimo.

Isso é simplesmente maravilhoso! Ver a bíblia nos mostrando como é fácil agradar o coração do Eterno quando somos sinceros de coração e verdadeiros de atitudes. Quando o rei Ezequias resolve se posicionar virando o rosto para a parede, isto é, se desligando de todo o mundo em seu redor e mostrando para Deus que ele tinha andado nos caminhos e preceitos do Senhor, então o Eterno manda que o profeta volte e lhe diga que não morrerá, anulando o decreto de morte e reconhecendo que o pedido do rei Ezequias era justo.

Quarto exemplo:

o JONAS – 1, 2, 3 e 4 – O rei de Nínive

Novamente mais um profeta é chamado para levar uma palavra de morte e destruição, porém agora não é para uma pessoa, mas sim para uma cidade inteira, e temos como protagonista um profeta e um rei. Deus estava decretando um de juízo sobre a cidade de Nínive, capital da Assíria, uma metrópole naqueles dias. Mas o profeta por cultivar preconceitos por quele povo não quis ir, e acaba dentro de um peixe tendo que ali reconhecer que foi chamado para fazer a vontade do Eterno. Assim o grande peixe o vomita na praia e Jonas então vai e proclama a palavra contra a cidade de Nínive.



Mas quando a mensagem do profeta chega aos ouvidos do rei de Nínive ele resolve tomar uma decisão e não somente ele, mas envolve toda os seus súditos, e ainda como se não bastasse ordena que nem os animais sejam alimentados, mostrando que toda a vida naquela cidade estava envolvida naquela atitude de jejuar para reverter o decreto de destruição. Veja.

Jonas – 3:06. Esta palavra chegou também ao rei de Nínive; e ele levantou-se do seu trono, e tirou de si as suas vestes, e cobriu-se de saco, e sentou-se sobre a cinza. 07. E fez uma proclamação que se divulgou em Nínive, pelo decreto do rei e dos seus grandes, dizendo: Nem homens, nem animais, nem bois, nem ovelhas provem coisa alguma, nem se lhes dê alimentos, nem bebam água;

Que ensinamento grandioso para a igreja dos nossos dias, pois um líder tomou a decisão certa diante de um decreto que estava por acontecer e mudou tudo. Pois ao levar toda a cidade se humilhar diante da palavra do Eterno eles mudaram o decreto de morte e destruição que estava por acontecer salvando vidas de pessoas indefesas como idosos, crianças e doentes. E esse exemplo não é seguido pela igreja da nossa geração, pois o lema da igreja é "Cada um por si e Deus por todos!"

Imaginem que reis como Acabe, Ezequias, e o rei de Nínive vestidos de pano de saco, jogando terra sobre a cabeça, temendo e se humilhando diante da palavra de Deus fizeram o Eterno mudar a sentença pela boca dos mesmos profetas.

Quinto exemplo:

o ESTER – 3:7-15 – A rainha Ester

É encantador a palavra de Deus, pois novamente temos a figura real dentro de outro contexto importante para o nosso estudo. O livro de Ester é o único livro do contexto bíblico que não se vê escrito o nome do Eterno, mas o vemos de forma oculta o seu poder do começo ao fim.

O livro de Ester conta a história de uma moça Judia chamada Hadassa que é colocada como rainha no palácio do rei da Pérsia que estava em Suzã, onde viveu Neemias, porém se levanta um homem demoníaco chamado Hamã que faz uma trama para exterminar o povo judeu de todo o reino da Pérsia (*cento e vinte e sete províncias*). Claro que seria uma chacina sem precedentes. Mas quando tudo parecia perdido se levanta um homem chamado Mordekai que aciona a menina que ele criou para salvar o povo judeu e agora estava como rainha em Suzã, Ester. Então a rainha Ester dá uma ordem que certamente fez a diferença. Veja.



Ester – 4:15. Então disse Ester que tornassem a dizer a Mardoqueu: 16. Vai, ajunta a todos os judeus que se acharem em Susã, e jejuai por mim, e não comais nem bebais por três dias, nem de dia nem de noite, e eu e as minhas servas também assim jejuaremos. E assim irei ter com o rei, ainda que não seja segundo a lei; e se perecer, pereci. 17. Então Mardoqueu foi, e fez conforme a tudo quanto Ester lhe ordenou.

Então depois que todo o povo obedecendo o direcionamento da rainha em jejuar por três dias completos aconteceu que obtiveram o direito de lutar pela vida e de uma forma sobrenatural quando os Persas vinham para matar judeus, eram eles que morriam e somente em Suzã foram mortos mais de 500 homens (**Et.9:12**). Isso é um exemplo maravilhoso para um povo que estava debaixo de um decreto de morte ter seu livramento de forma sobrenatural.

Após esses acontecimentos observamos no livro de Ester que tanto ela quanto seu tio Mordekai tiveram seu reconhecimento diante de Deus e diante dos homens, pois a força que o maldito Hamã edificou para matar Mordekai serviu para ele e seus filhos serem mortos, mostrando que quando os líderes se posicionam de forma correta e direcionam seus liderados no caminho que agrada o coração do Eterno todos os decretos de morte e destruição que estiverem em vigor poderão ser revogados.

Nesse livro assim como os Ninivitas os Judeus de cento e vinte sete cidades também conquistaram a revogação do mau que estava por vir.

◆ CONCLUSÃO DO ESTUDO

Não quero me auto denominar um "profeta", pois no Brasil temos o costume de ver que é somente nos momentos de dificuldades que aparecem diversos profetas nas redes sociais dizendo "*Deus falou comigo!*" ou "*Eu tenho uma mensagem de Deus para o Brasil!*", mas só declaram desgraças. Eu os chamo de profetas do caos. Assim eu declaro que como igreja que sou tenho me posicionado dentro dos preceitos dessa mensagem, que tem mudado a minha vida, pois tão logo essa mensagem veio a mim eu a declarei a alguns pastores que concordaram, mas que infelizmente continuaram com medidas paliativas, talvez por que gostam de aparecer ou para se promoverem enquanto famílias choram pelos seus mortos. Chego à conclusão para revelar literalmente quais são os dois passos mostrado através dos exemplos bíblicos a serem seguidos pela igreja dessa geração nos dias de hoje para que essa situação de decreto de morte venha a ser revogada sobre a nação brasileira, pois se Deus está fazendo juízo sobre a terra então para os que o temem Ele trará justiça, assim como foi juízo para o Egito e justiça para os Hebreus, porque Deus não muda.



○ PRIMEIRO PASSO

COMPROMISSO COM DEUS

Devemos deixar de sermos cristãos compromissados com nossos afazeres e na conquista de bens materiais e assumir um compromisso constante, diário para com Deus assim com Daniel e nos posicionarmos de joelhos somente diante de Deus assim com fizeram Hananias, Mizael e Azarias. Ou então nunca chegaremos a dar o segundo passo.

Certamente olhando para os exemplos acima envolvendo homens que decidiram fazer o que agrada a Deus e não ao presidente da denominação X, Y, Z podemos concluir que o muito mais do que a obediência, eles tinham um relacionamento de compromisso com o Eterno.

Isso é o que está faltando como primeiro passo para a igreja dos nossos dias para que assim vivam o tão sonhado avivamento verdadeiro, pois falamos de avivamento, mas estamos longe de atingir e entender o que realmente significa avivamento.

A igreja precisa entender o que é ter um compromisso para com a vontade de Deus. Pois oramos quando sentimos vontade; meditamos na palavra santa quando sentimos vontade; vamos na igreja quando sentimos vontade, não há um compromisso sério para com as coisas de Deus. Veja que Daniel orava três vezes ao dia todos os dias, isso mostra que ele tinha um compromisso certo com Deus em um horário certo de oração. Veja que os três jovens só dobravam seus joelhos (*isso no sentido de adoração*) para com o Eterno, quando hoje nos curvamos diante de um programa de televisão, diante de um aparelho celular, diante de coisas que não agradam a Deus. Está faltando **COMPROMISSO PARA COM DEUS** na vida igreja.

○ SEGUNDO PASSO

ARREPENDIMENTO DIANTE DE DEUS

Diante de Deus não existe a possibilidade de um arrependimento falso, pois Ele tudo vê e tudo sabe. Nós como Igreja que somos precisamos nos arrependermos sinceramente pelos erros que não cometemos e isso parece ser difícil, mas não é. Devemos assumir que a geração anterior a nossa errou e muito para com a palavra de Deus. E isso é para o nosso bem e para o bem da geração que ainda possam vir, se é que ainda há tempo, pois eu acredito que estamos mais perto do fim do que imaginamos, mas não quero falar de escatologia.

Como podemos declarar que somos a igreja de Cristo se não seguimos suas palavras, quando na verdade só seguimos aquilo que nos interessa. Mas isso também é medida paliativa, não vai resolver o problema.



Precisamos começar e terminar, ou seja, dar o primeiro passo e continuar andando em direção a Deus, pois somente assim conseguiremos derrubar todos os decretos e morte sobre a nação. Isso é o que eu aprendo com os exemplos acima. Reis e profetas nos ensinam que o arrependimento pelos erros dos antepassados e pelos nossos erros podem quebrar, anular, cancelar todos os decretos de morte que estão sobre a nação brasileira. Quando nos arrependemos tudo muda, e se nos arrependermos pelos erros que não cometemos a força em favor da nação é ainda maior como fez Neemias, e ainda que estejamos em caminhos errôneos como Acabe, Deus saberá reconhecer nosso arrependimento, e também é certo que em algum momento também agradamos o coração de Deus como o rei Ezequias e assim podemos usar nossos créditos com o Eterno.

A igreja conhece esses ensinamentos e direcionamentos, mas eu não sei onde estão os líderes que não se posicionam de forma correta para mudar essa situação. Pior seremos nós do que foi a geração passada.

**Baruh Ata Adonai Avinu, Malkeinu,
Eloheinu! Shalom Adonai Aleichen!**



FIM

Amados irmãos:

***Você foi abençoado por esta mensagem?
Você é uma pessoa grata?***

***Então demonstre sua gratidão.
Faça uma oferta nesse ministério, e ajude esse e outros
estudos percorrerem o mundo, pois só quem planta pode
colher!***

Alexandre Augusto Pereira

 **BANCO DO BRASIL**

- **CONTA 28.493-9**
- **AGÊNCIA 0308-5**

Mostre sua gratidão através de sua atitude.

Contatos

Pr. Alexandre Augusto

Telefones:

35.99921.70.41 VIVO

pastoralexandreaugusto@bol.com.br

www.pralexandreaugusto.wordpress.com

www.pr-alexandre-augusto.webnode.com